11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X

PROMOVENDO VIVÊNCIA E PRÁTICA NO EVENTO EXTENSIONISTA DO SUBPROJETO "ESPELHO, ESPELHO MEU NA EDUCAÇÃO": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: BEATRIZ REZENDE MARINHO DA SILVEIRA, MARÚCIA CARLA D'AFONSECA SANTOS BORGES, TATIANA BASTOS GUERRA, JUSSARA TUPINAMBÁS BERNI NASCIMENTO, RITA DE CÁSSIA RODRIGUES AGUIAR, THALITA CRISTIANE SOARES DOS SANTOS

Introdução

Ingressar no curso de licenciatura em uma universidade é algo de grande relevância na vida do acadêmico, pois o mesmo vem a passar por uma trajetória de estudos e adquirir conhecimentos, onde se depara com estágios, projetos, pesquisas, etc. A universidade proporciona grandes oportunidades e em algumas destas instituições ressalta-se a Extensão Universitária que oferece ao estudante elevadas aprendizagens, vivências e práticas.

Segundo pontuado por Busato e Pozzobom (2009, p.07), o ensino e a pesquisa comunicam-se durante a prática extensionista podendo envolver toda a comunidade e organizações em todos os aspectos. É através das práticas, observações e reflexões que se expande a aprendizagem do sujeito.

Fazer parte da extensão como estagiário acrescenta ao universitário grandes experiências e oportunidades. Conforme defendido por Barreiro e Gebran, (2006, p. 22), o estágio proporciona reflexões diante da teoria e prática, ao qual se torna base ao desempenhar a ação docente em suas respectivas funções e desenvolvimento de novos saberes. Assim articuladas, a teoria e prática, oferece condições de qualidade na formação do profissional que virá a ter autonomia, permitindo a investigar e buscar por resultados referentes aos aspectos vivenciados.

Com isto, nota-se que o estudo, o estágio, e a extensão geram aprendizagens, para uma melhor compreensão do universo acadêmico, e após a ele, caso o sujeito atue na área do curso de formação. O estágio costuma ocorrer nos períodos finais do curso, porém os acadêmicos podem vir a integrar-se em um estágio não-obrigatório. Sendo assim, proporcionar a oportunidade de acadêmicos, ainda em períodos iniciais, a participarem de ações de extensão, por exemplo, é muito importante.

Diante disto surgiu a proposta de envolver os acadêmicos da Universidade Estadual De Montes Claros (UNIMONTES) *Campus* Pirapora, bolsistas da Extensão e não bolsistas, a participar de duas ações do Subprojeto "*Espelho, Espelho MEU na Educação*", ao qual é uma das linhas de trabalho do Projeto Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora (NESP).

Portanto, objetivo deste trabalho trata-se em relatar as experiências obtidas dos acadêmico-estagiários do curso de Pedagogia e Geografia da UNIMONTES, *Campus* Pirapora, que participaram das ações do Subprojeto "*Espelho, Espelho MEU na Educação*" nos meses de abril e maio de 2017, em que relataram como ocorreu a experiência vivenciada.

Material e métodos

Este trabalho é um relato de experiência de cunho descritivo, que foi vivenciado diante da prática dos alunos do curso de Pedagogia e Geografia da UNIMONTES, *Campos* de Pirapora, na Escola Municipal Doutor Otávio Vieira Machado, localizada neste mesmo município no norte de Minas Gerais, nos meses de abril e maio de 2017. Escola esta, que participou desde o 2° semestre de 2016, até o término do 1° semestre de 2017 das ações extensionistas do Projeto Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora (NESP), com o Subprojeto "*Espelho, Espelho MEU na Educação*".

ISSN: 1806-549X

As ações foram destinadas ao corpo docente da unidade de ensino, ao qual se esperava que refletissem sobre as condições de bem estar e qualidade de vida. Foi realizado um Grupo Focal no mês de abril, com os professores inseridos na escola para contribuírem com sugestões de ações a serem executadas no semestre. A atividade inicial proposta foi um evento motivacional e de relaxamento para a equipe. Para viabilizar a saída do corpo docente das respectivas salas de aula, seria necessário que se fizessem presentes estagiários dando suporte e desenvolvendo um plano de aula com os alunos. Diante disso surgiu a idéia de convidar os acadêmicos da UNIMONTES – *Campus* de Pirapora, a fazerem parte das ações/eventos, onde os mesmos estariam recebendo um certificado com carga horária acadêmica. E sendo assim, não seria preciso a dispensa dos alunos para que ocorresse o atendimento dos professores.

Desta maneira os acadêmicos estagiários, bolsistas e não bolsistas da extensão, ficaram responsáveis pelas turmas dos professores, aos quais eram o público alvo do evento. Cada acadêmico elaborou um plano de aula, de acordo com as recomendações dadas pelos profissionais, dias antes, assim os conteúdos foram ministrados, para que os docentes se dirigissem ao evento que ocorreu na biblioteca da Escola.

Resultados e discussão

Optou-se por acadêmicos da UNIMONTES – Campus Pirapora, pelo fato de ser a universidade em que o Projeto Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora (NESP) faz parte.

O primeiro evento que os acadêmicos estagiários participaram, realizado na Escola Municipal Doutor Otávio Vieira Machado, aconteceu no dia 20 de abril de 2017, a partir das 08h00min e contou com 13 acadêmicos, sendo 03 bolsistas da extensão e 10 não bolsistas. O segundo evento ocorreu no dia 31 de maio de 2017, a partir das 08h00min, e neste, se fizeram presentes 21 acadêmicos, dos quais 04 bolsistas da extensão e 17 não bolsistas.

Para então analisar qual foi à concepção destes acadêmicos frente a essa experiência prática, foi realizada uma entrevista semi estruturada a quatro participantes respondendo a três perguntas: "*Como foi essa experiência para você?*", "*Ela trouxe algum beneficio?*" e "*O que significou para você esta vivência enquanto cunho acadêmico?* ". Desta maneira as respostas foram explicativas e pôde-se perceber que os acadêmicos ressaltaram que foi uma experiência positiva e que poucos demonstraram ter tido receio ao entrar em uma sala de aula pela primeira vez, com o objetivo a cumprir, por um momento, o papel de um professor titular.

Observou-se que a experiência foi gratificante para os acadêmicos entrevistados, embora alguns estudantes demonstrassem inquietações. Destacaram que a experiência contribuiu para a aprendizagem dos mesmos, pois tiveram a oportunidade de estar presente em um ambiente ao qual será o futuro espaço de atuação no exercício da função de professor. Trouxe para uns também a certeza e segurança de perceber que esta profissão é a que se deseja formar, que é realmente ela que o universitário gosta.

Os estagiários pontuaram também a respeito da relevância de ter observado a criança e perceber que a mesma é o futuro do país, do mundo, e que ter tido a oportunidade de passar algo para elas é considerado importante. A prática realizada foi algo novo para estes acadêmicos que estão matriculados nos períodos iniciais do curso e que proporcionou uma experiência rica e motivadora. Os acadêmicos se entusiasmaram bastante e ressaltaram o desejo ao retorno imediato à escola, pois gostaram muito de executar atividades relacionadas ao curso de Pedagogia.

O suporte que os universitários da UNIMONTES ofereceram, foi substancial para os mesmos, pois vivenciaram e desempenharam a função, na qual futuramente irão exercer em todas as suas atribuições. Além disso, ganharam experiências mais precocemente porque ainda são alunos matriculados em períodos iniciais da graduação.

Foi mencionado que o conhecimento adquirido possibilitou vários benefícios, como lidar com crianças e com o futuro. Em cunho acadêmico, pontuaram que estes momentos reforçam a permanência do aluno na universidade, despertando a vontade de auxiliar aqueles que também virão a ser professores; e de como se deve lidar com o individuo/aluno, ao qual não é considerada tarefa fácil, sendo necessária, muita dedicação e gosto pela profissão escolhida.

ISSN: 1806-549X

Considerações finais

A vivência e prática no evento extensionista do Subprojeto “Espelho, Espelho MEU na Educação” proporcionou aos acadêmicos participar e analisar as práticas enquanto docente, sendo um aprendizado extremamente importante e que ofereceu ao estagiário o contato verdadeiro com a realidade da situação, do espaço sala de aula e sua estrutura bem como a relação professor e aluno, onde se pôde ter uma noção de como ocorre à prática docente e quais são as melhores maneiras de se ter melhores desempenhos em suas atuações.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) por proporcionar as bolsas através do estágio de extensão não obrigatório e remunerado. Gratificamos também à Escola Municipal Doutor Otávio Vieira Machado, assim como a Diretora desta unidade de ensino Márcia Aparecida Alves Prudêncio, a Vice Diretora Maria Das Graças Gomes Xavier Hatem, e os profissionais da escola que participaram destas interações. Assim como agradecemos também os acadêmico-estagiários da UNIMONTES bolsistas e não bolsistas que participaram das duas ações.

Referências bibliográficas

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BUSATO, Maria Assunta; POZZOBON, Maria Elizete. Extensão Universitária: reflexão e ação. Chapecó: Argos, 2009.